

UNIFAL-MG

Juntos pela UNIFAL-MG que queremos

Programa de Gestão
2018-2021

CANDIDATOS:

**LANA ERMELINDA DA SILVA DOS SANTOS
(REITORA)**

EVANDRO MONTEIRO (VICE-REITOR)

Sumário

Apresentação	3
O Programa de Gestão	4
A UNIFAL-MG em números	5
Conheça os candidatos	6
Princípios norteadores	9
Campi	10
Ações	11
Planejamento	11
Espaços e Infraestrutura	11
Administração	12
Gestão de Pessoas	13
Graduação	15
Pesquisa e Pós-Graduação	16
Extensão	18
Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace)	19
Educação a distância	20
DRGCA (Registro e controle acadêmico)	20
Comunicação e Informação	21
Assessoria de Comunicação Social (Ascom)	21
Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI)	21
Bibliotecas	22
Ouvidoria	23
Comissão Permanente de Vestibular (Copeve)	23
Museu da Memória e Patrimônio da UNIFAL-MG (MMP-UNIFAL-MG)	23
Centro de Bioterismo da UNIFAL-MG (CBU)	23
Agência de Inovação e Empreendedorismo (I9/UNIFAL-MG)	23

Apresentação

A UNIFAL-MG tem sido responsável pela formação de várias gerações de profissionais competentes, é reconhecida como instituição de ensino superior de destacada qualidade, com bons resultados em seus cursos de graduação e de pós-graduação e com potencialidade de crescimento e implementação de melhorias no ensino superior.

Entretanto, temos uma nova instituição inserida em uma nova realidade nacional. Assim, o futuro desponta repleto de desafios, que serão superados com uma gestão democrática, transparente e eficiente almejando os objetivos institucionais.

Objetivos estes traçados como estratégias e metas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020, que é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade de nossa UNIFAL-MG. Do PDI, destacamos a **missão**, que é promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade. A **visão** preconiza ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional. E, finalmente, os **valores** precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG: *ética; excelência; eficiência; inovação; sustentabilidade; pluralidade e transparência.*

Entendemos que nosso Programa de Gestão deva ser construído a partir do PDI, mas que deve ir além deste. Para isso, pretendemos:

- ✓ envolver a comunidade universitária na gestão, por meio do diálogo contínuo;
- ✓ administrar a UNIFAL-MG sintonizados com os interesses da comunidade acadêmica;
- ✓ pautar a tomada de decisão em negociação para a resolução de conflitos;
- ✓ respeitar a pluralidade das unidades acadêmicas e dos diferentes cursos;
- ✓ avaliar continuamente as ações em planejamento, execução e avaliação de resultados.

Assim, nossa proposta de gestão está pautada na democracia e na transparência, guiados pelos princípios do respeito, tolerância, participação, racionalidade, compromisso e colaboração, permeando todas as ações que pretendemos desenvolver, sejam elas atividades meio ou atividades fins.

Tendo essa perspectiva, nós, Lana Emerlinda da Silva dos Santos e Evandro Monteiro, respectivamente, candidatos à Reitora e Vice-Reitor da UNIFAL-MG na gestão 2018-2021, apresentamos agora nosso Plano de Gestão, que continuará sendo construído com a comunidade caracterizando-se como um Plano de Gestão Participativa, viabilizando a construção e consolidação de nossa Universidade pautado em critérios de uso dos recursos e das ações na busca pela excelência acadêmica e pela importância do papel social da Universidade.

Neste momento conclamamos todos a juntar-se a nós pois acreditamos ser possível aprimorar a proposta e construir um programa que seja de todos nós!

Juntos pela UNIFAL-MG que queremos!

O Programa de Gestão

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - EFOA, foi fundada no dia 03 de abril de 1914 e em 2005 foi transformada em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.

No sul de Minas Gerais, a UNIFAL-MG ganhou uma dimensão ímpar. Enxergamos sua presença nos hospitais e unidades de saúde, nas indústrias, nas escolas públicas e privadas, nas creches, nos institutos de pesquisa, nas farmácias, nos órgãos públicos e, em tantos outros lugares, observamos, além de profissionais formados na UNIFAL-MG, a disseminação de tecnologia e/ou inovação gerada em cada uma de suas unidades acadêmicas, em diferentes áreas do conhecimento.

Em movimento só distinto em intensidade, Alfenas, Varginha e Poços de Caldas centralizam atividades acadêmicas e culturais com impacto na escala municipal, regional e nacional. Sua presença é um denominador comum de competência e compromisso social. Nos três campi a UNIFAL-MG possui atualmente uma enorme inserção em termos de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura, com uma ação consolidada por meio de quase 900 servidores docentes e técnico administrativos, e mais de 7.000 alunos em diferentes níveis de formação, com 33 cursos de graduação presenciais e a distância e mais de 20 programas de pós-graduação stricto sensu com 23 cursos, sendo 16 mestrados acadêmicos, 3 mestrados profissionais e 4 doutorados.



A UNIFAL-MG em números

Apresentaremos dados que consideramos importantes e que retratam a estrutura física e de recursos humanos que dispomos. Mesmo com algumas alterações, próprias do dinamismo da Universidade, demonstram a necessidade de seguirmos o **Juntos pela UNIFAL-MG que queremos**, para ampliarmos esses recursos e possibilitar melhores condições de trabalho. Isso é de grande importância para a melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos e propiciar maior visibilidade no cenário nacional e internacional.

Evolução do número de cursos por meio de programas												
Programa / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
S/Programa	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Expansão Fase I	0	5	10	10	14	14	14	14	14	14	14	14
REUNI	0	0	0	0	10	10	9	9	9	9	9	9
Cursos a distância	0	0	0	0	2	2	2	3	3	3	3	3
Expansão do Ensino Médico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Total de Curso	6	11	16	16	32	32	31	32	33	33	33	33

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Disponível em <http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/ensino>, acesso em 4 set 2017.

Evolução do Número de Cursos de Mestrado e Doutorado e Alunos Matriculados												
Pós-graduação / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Mestrado	1	1	1	2	3	4	7	11	12	15	18	19
Doutorado	0	0	0	0	1	1	1	2	3	3	4	4
Matriculados	7	14	26	44	65	61	132	277	312	391	497	469

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Disponível em <http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/pesquisa>, acesso em 4 set 2017.

Evolução das Ações Extensionistas												
Extensão / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ações Extensionistas	110	126	186	197	286	267	296	278	302	240	418	437

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Disponível em <http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/extens%C3%A3o>, acesso em 4 set 2017.

Evolução da área construída (m ²)												
Campus / ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sede	18625,39	18625,39	24008,64	26017,94	31522,94	32807,94	39010,46	40345,00	41697,22	45033,22	45071,72	45071,72
Unid. Educ. SC	0,00	0,00	0,00	140,40	1390,40	1390,40	5622,23	10410,23	14540,23	23278,73	23278,73	30862,13
Poços de Caldas	0,00	0,00	0,00	0,00	1000,00	5880,00	7404,00	11472,00	16222,00	20574,40	20574,40	22040,80
Varginha	0,00	0,00	0,00	0,00	1500,00	1500,00	3918,58	8078,58	13958,58	17513,74	17513,74	17513,74
Total	18625,39	18625,39	24008,64	26158,34	35413,34	41578,34	55955,27	70305,81	86418,03	106400,09	106438,59	115488,39

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Obras/Proplan

Disponível em <http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/administrativo>, acesso em 4 set 2017.

Evolução do quadro de servidores													
Cargo / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Técnico-administrativos	138	146	158	185	227	242	249	272	288	333	342	338	335
Docentes	125	165	165	194	323	341	361	380	439	466	497	517	525
Total de servidores	263	311	323	379	550	583	610	652	727	799	839	855	860

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Disponível em <http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/administrativo>, acesso em 4 set. 2017

A UNIFAL-MG conta ainda com a colaboração de 346 funcionários terceirizados.

Conheça os candidatos

Conhecemos amplamente nossa instituição, pois atuamos como docentes, acompanhando as transformações pelas quais vem passando a UNIFAL-MG. Participamos ativamente de sua evolução, seja como docentes, pro-reitora, chefe de departamento, diretor de unidade acadêmica, membros de conselhos superiores, de comissões e inúmeras atividades desenvolvidas durante a carreira acadêmica.

Esse conhecimento se origina do gosto pela gestão e da busca pelo conhecimento sobre gestão em Universidade Pública Federal, adquirido ao longo dos anos e da grande importância desta Universidade para nós.

Neste contexto, colocamos nosso compromisso e nossa disposição de levar a UNIFAL-MG e a sua comunidade acadêmica, ao longo do período de 2018 a 2021, ao nível mais alto do que se encontra, intensificando a contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural, com responsabilidade social na região, no estado e no cenário nacional e internacional.

Reconhecemos que liderar a gestão da UNIFAL-MG é um grande desafio para qualquer um que tenha compromisso com a Instituição, em especial, no atual cenário, que apresenta limitações para superar as barreiras da insuficiência de recursos financeiros e humanos.

Necessitamos de uma gestão que conte efetivamente com a participação da comunidade, tendo a presença constante de docentes, técnico-administrativos, terceirizados, discentes, egressos e instituições colaboradoras.

Defendemos o caráter público e a democratização da UNIFAL-MG e somos contrários à política de cortes na educação. É importante resgatar a esperança e manter o ânimo da comunidade acadêmica.

Assim, pela vivência e pela experiência que acumulamos na gestão pública e, sobretudo, pelo compromisso de manter nossa Instituição como referência na educação superior e ampliar a autoestima da sociedade pelo pertencimento à UNIFAL-MG, é que aceitamos mais esse desafio em nossa carreira de docente, submetendo nossos nomes, **Lana Ermelinda da Silva dos Santos** e **Evandro Monteiro**, para concorrermos aos cargos de Reitora e de Vice-Reitor da UNIFAL-MG, respectivamente.

Dirigimo-nos, finalmente, a toda comunidade para apresentar nosso currículo, com um trabalho humanizado, propositivo e com grande capacidade de resolução de problemas.



Profa. Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Sou Graduada em Enfermagem pela Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas- Universidade Federal de Alfenas (1979), Especialista em Enfermagem Pediátrica e Puericultura pela Escola Paulista de Medicina-Universidade Federal de São Paulo (1983), Mestre em Enfermagem Pediátrica e Pediatria Social (1986) pela Escola Paulista de Medicina-Universidade Federal de São Paulo, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (2001) e Pós Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto (2005).

Atualmente sou Professora Titular vinculada à Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG da área de Enfermagem Pediátrica e Saúde da Criança e do Adolescente, atuando na linha de pesquisa de Saúde da Criança, com publicações em periódicos especializados, trabalhos em anais de eventos nacionais e internacionais, capítulos de livros e livros publicados e desenvolvendo orientação de trabalhos de iniciação científica e conclusão de curso de graduação, de especialização e mestrado. Participei da criação do Mestrado em Enfermagem.

Faço parte de órgãos colegiados na Universidade Federal de Alfenas - Presidente do Colegiado da Pró-reitoria de graduação, membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e fui membro de Conselho Universitário– CONSUNI. Fiz parte de bancas de concursos para o magistério superior para professor Adjunto e Titular e bancas mestrado e doutorado.

Sou avaliadora de projetos e cursos no modelo inovador – Bacharelado e Licenciatura Interdisciplinares pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) e de cursos de graduação, autorização e reconhecimento, em Enfermagem e Bacharelado e Licenciatura Interdisciplinares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - SINAES/INEP/MEC.

Fui membro do Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior CC-PARES da Secretaria de Regulação do Ministério da Educação (SERES/MEC) ; Membro do Colégio de Pró-reitores da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – COGRAD/ANDIFES, membro suplente da direção do COGRAD-ANDIFES representante da região sudeste.

“Sou candidata a **Reitora** da UNIFAL-MG, primeira mulher a pleitear este honroso cargo.

Entendo que minha trajetória avaliza esta candidatura e que as dificuldades e desafios pelos quais passei serviram para meu aprendizado e crescimento a fim de lidar com as relações interpessoais, com a pluralidade e com situações diversas.

Estou convicta que tenho dado, dentro do possível, minha contribuição para a Educação da melhor forma possível. Destaco que, dentro do contexto Efoa, Efoa/Ceufe e UNIFAL-MG, fiz o melhor que pude na promoção da educação superior, e em especial da UNIFAL-MG, que, nestes últimos anos, vem se desenvolvendo e ocupando seu espaço no campo da educação de forma significativa e definitiva.

Coloco-me nesta eleição de forma tranquila, para que minha candidatura seja analisada e conhecida por toda a comunidade da UNIFAL-MG, considerando toda a construção feita durante minha vida acadêmica.

Como minha vida na academia pode se estender por um período indeterminado de tempo, deixo claro que ainda pretendo ousar, buscar novas experiências e contribuir até quando entender que é possível articular trabalho e família, com responsabilidade e prazer. ”



Prof. Dr. Evandro Monteiro

Bacharel em Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (2004) , Mestre em Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (2006) e Doutor em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (2011).

Na pesquisa atuo principalmente nas áreas de equações diferenciais parciais elípticas não lineares e no estudo da dinâmica de modelos biológicos. Estou vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estatística Aplicada e Biometria (PPGEAB) da UNIFAL--MG, onde tenho orientação em andamento. Já orientei Bic-júnior, Iniciações Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e Dissertação de Mestrado. Também tenho algumas coorientações de Mestrado.

Atualmente sou Professor Adjunto III da Universidade Federal de Alfenas, lotado no Instituto de Ciências Exatas (ICEx), e estou como diretor do ICEx.

Na área administrativa, fui Líder do Núcleo da Matemática (Atual Chefe do Departamento de Matemática). Em abril de 2013, tornei-me vice-diretor do ICEx e de abril de 2015 até o presente momento estou como diretor do ICEx, reeleito em 4/2017.

Fui membro suplente do Conselho Universitário de 04/2013 à 04/2015 e titular de 04/2015 à 04/2017, onde participei da revisão de alguns Regimentos Internos onde destaco o da Reitoria, o da Prograd e o dos *Campi* fora de sede.

“Aceitei o convite da professora Lana para formar uma equipe (como Vice-Reitor) para pleitear a reitoria da UNIFAL-MG pois compartilho da visão e dos ideais dela em relação a nossa Instituição. Nestes anos de convivência passei a admirá-la por sua coerência e correção à frente da Pró-Reitoria de Graduação. Entendo que os dirigentes da UNIFAL-MG terão um grande desafio em fazê-la crescer neste momento político incerto, para isso deverão buscar outras alternativas. Em relação a mim, tenho 9 anos de trabalho na Instituição onde aprendi muito sobre gestão em uma Universidade e desde 2015 estou como diretor do ICEx, onde procuro gerenciar a Unidade Acadêmica com muita democracia, correção e transparência. ”

Princípios norteadores

A evolução e a consolidação da UNIFAL-MG representam um desafio de alta complexidade para uma gestão ética, democrática, transparente e participativa, amparada pelos valores já destacados. **Juntos pela UNIFAL-MG que queremos**, porque reconhece os avanços obtidos pela atual gestão e propõe ampliar, aprimorar, inovar e incluir novas maneiras para modernizar a estrutura de governança da UNIFAL-MG.

Esta Gestão atuará pautada na comunicação com a comunidade, aumentando a transparência e fortalecendo a inclusão da comunidade na gestão, reconhecendo e valorizando o desempenho dos servidores e discentes. Essa valorização visa qualificar o capital humano para aumentar a eficiência e eficácia da gestão, tornando os profissionais mais competitivos no mercado, fortalecendo a cooperação com instituições nacionais e internacionais e consolidando a estrutura dos *Campi*.

Neste contexto, merece destaque a importância da postura **ética e democrática na gestão institucional**. A construção da UNIFAL-MG se dá em processo, deve ser continuamente, elaborada coletivamente pelos servidores e discentes que lhe dão sustentação, sendo necessária aos gestores a adoção de uma conduta transparente, calcada em parâmetros éticos e democráticos, para a concretização de uma Universidade para todos.

Reafirmamos à comunidade a luta pela democratização do acesso à educação, pela qualidade do fazer pedagógico e acadêmico e pela formação integral de cidadãos críticos e criativos.

A proposta apresentada a seguir é, na nossa visão, o conjunto de ações que deverá ser desenvolvido pela comunidade, pois estamos **Juntos pela UNIFAL-MG que queremos!!!!**

Nesta gestão, destacamos a necessidade da reitora e do vice-reitor estarem presentes em todos os espaços da Universidade. Entendemos que é necessária a presença deles nos *Campi* e na Unidade Educacional Santa Clara.

A agenda da reitora, do vice-reitor e dos pró-reitores para as atividades exercidas fora da sede deverão ser elaboradas mensalmente e publicadas pelo gabinete da reitoria.

O atendimento fora da sede deverá envolver toda a comunidade da UNIFAL-MG.

Outro aspecto importante é a manutenção de reuniões frequentes da reitora e vice-reitor com os pró-reitores, diretores de *campus*, diretores de unidades, assessorias, comissões e representações discentes.

Com esse comportamento, a reitoria manterá diálogo constante com a comunidade e, dessa forma, haverá maior participação da comunidade na elaboração e na análise das propostas e tomada de decisão, de maneira democrática e transparente. Está prevista também a presença da reitoria nas Unidades Acadêmicas de acordo com a demanda e a necessidade.

Campi

A gestão dos *Campi* vem exigindo esforços intensos pelas especificidades das áreas e pela proposta curricular e pedagógica inovadora, que tem nos levado a trilhar novos caminhos formativos.

A consolidação dos *Campi*, diante do ambiente de alta limitação de recursos e de acirramento da competitividade entre as Instituições Federais de Ensino Superior para obter maior parcela do orçamento, exige a racionalização e otimização na alocação dos recursos.

Para isso, necessita-se compartilhar as decisões com a comunidade para validar e priorizar as ações propostas para o desenvolvimento sustentável.

Para a gestão 2018-2021, a descentralização das ações para os *Campi* deverão ser implementadas considerando a estrutura possível para a implementação das demandas existentes.

Entendemos que, além da direção do *Campus* e do Instituto, poderá ser criada uma comissão de acompanhamento da descentralização, o que favorecerá uma análise mais ampla das demandas e a participação da comunidade por meio dessas comissões.

Planejamento

A Universidade é, sem dúvida, uma das mais complexas organizações de nossa sociedade, mas também uma das mais importantes.

Há grandes mudanças e incertezas nos campos econômico, político, social, educacional e tecnológico, o que exige do Planejamento Institucional maior agilidade e capacidade de resposta às demandas internas e externas e melhor desempenho como condição para destaque e até sobrevivência.

A gestão universitária e o planejamento têm uma responsabilidade fundamental em definir o futuro desejado juntamente com a comunidade sem se esquecer do presente e das limitações de pessoal, financeiro e estrutura.

Assim, a proposta de um planejamento macro de desenvolvimento para a UNIFAL-MG, considerando os fatores citados, se faz necessário.

São vários os problemas que desafiam as universidades, inclusive as federais, que, em outras épocas, podiam se desfrutar de uma posição quase intocável.

Hoje, a intensa competição entre federais/privadas e até mesmo federais/federais, a redução de demanda, a redução do apoio estatal com aumento de custos associado à carência de recursos, a evasão dos alunos levam-nos a refletir e pensar a UNIFAL-MG de uma maneira diferente.

Esse olhar do presente e futuro não pode ser com pensamentos do passado, para que possamos enfrentar os desafios impostos por um ambiente em mudanças e competitivo.

Torna-se necessário contar com uma gestão ágil e um modelo de planejamento mais adequado à realidade da Universidade que se caracteriza pela complexidade e conflitos.

Espaços e Infraestrutura

Quando pensamos na infraestrutura de uma Universidade, devemos ter em mente que todos os elementos dessa infraestrutura estão em consonância com a execução da missão da Universidade. Assim, a infraestrutura precisa refletir o projeto da Universidade que queremos.

Infraestrutura é o investimento mais oneroso da Universidade e requer planejamento a curto, médio e longo prazo. Como os recursos são escassos, é muito importante que, no planejamento do investimento em infraestrutura, sejam levadas em conta três grandes premissas: **priorização, transparência e harmonização** dos investimentos.

A UNIFAL-MG convive com prédios novos e antigos, que necessitam de reformas ou manutenção. Um completo diagnóstico dessa situação é urgente para que se estabeleçam as prioridades de investimento com ação e visão preventiva. Destacamos que todas as ações de estrutura devem ser amparadas por parâmetros de sustentabilidade.

Neste contexto apresentamos em síntese as ações para um planejamento eficaz neste período de gestão:

- Definir os objetivos estratégicos amplos considerando a diversidade de cenários;
- Instalar uma Comissão de Apoio Administrativo, envolvendo todos os *Campi*, para levantar as potencialidades regional, estadual e nacional de articulação política e de parceria com a iniciativa privada para ampliar a captação de recursos;
- Planejar as ações da melhor maneira possível sempre visando os objetivos, os riscos e a segurança razoável;
- Elaborar um planejamento macro no sentido de pensar a Universidade como um todo;

- ☑ Intensificar a governança com políticas de ampliação da estrutura, gestão de riscos, responsabilidades e transparência;
- ☑ Ampliar a comunicação interna e externa em todos os níveis;
- ☑ Unir ensino, pesquisa e extensão com comunicação e em conformidade;
- ☑ Implantar o mapeamento de processos;
- ☑ Mapear as oportunidades das unidades acadêmicas em todos os níveis;
- ☑ Objetivar o ciclo constante de planejar/fazer/revisar/agir;
- ☑ Revisar o planejamento estratégico;
- ☑ Implantar a divulgação anual das atividades das unidades;
- ☑ Implantar um sistema para permitir maior conhecimento dos equipamentos da instituição;
- ☑ Implementar a versão em inglês e espanhol da página da UNIFAL-MG;
- ☑ Mapear as necessidades das unidades acadêmicas, administrativas e órgãos suplementares quanto às necessidades de pessoal, estrutural, de processos, visando ensino, pesquisa, extensão e administração;
- ☑ Rever a matriz de distribuição orçamentária para as unidades acadêmicas;
- ☑ Implementar a prestação de serviços pelos laboratórios, clínicas e profissionais;
- ☑ Aprimorar a manutenção preventiva e restauradora de equipamentos, parte elétrica, hidráulica e de informática;
- ☑ Reavaliar as condições dos laboratórios de Informática com os coordenadores dos cursos de graduação, unidades acadêmicas e representantes discentes;
- ☑ Aperfeiçoar e acompanhar o sistema de autoavaliação institucional pelos gestores;
- ☑ Implementar ações evidenciadas na autoavaliação institucional;
- ☑ Avançar rumo à adequação dos espaços físicos às condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- ☑ Estudar meios para melhorias da visibilidade do *Campus* de Poços de Caldas, com relação a sua localização;
- ☑ Buscar meios para ampliar a estrutura da UNIFAL-MG para eventos nos *campi*;
- ☑ Institucionalizar as ações de sustentabilidade por meio do Plano de Logística Sustentável;
- ☑ implantar a gerência de sustentabilidade para a execução das deliberações da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CPMAS)
- ☑ Avaliar o Plano de Logística Sustentável e implementar melhorias;
- ☑ Buscar articulação com o governo do estado para ampliar convênios e investimentos.
- ☑ Dar continuidade as obras em andamento considerando a disponibilidade orçamentária.
- ☑ Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025.

Administração

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf) é responsável pelas funções específicas nas áreas de administração de recursos materiais, contabilidade e finanças, de transportes, de protocolo, de arquivo, de patrimônio e demais atividades relacionadas ao funcionamento da infraestrutura e gerenciamento administrativo da UNIFAL-MG.

Na **Gestão Juntos pela UNIFAL-MG que queremos** será desenvolvido um trabalho com base na transparência e na participação da comunidade nas decisões que envolvem diferentes grupos da comunidade.

Precisamos de celeridade nos processos que envolvem a Proaf, pois as dificuldades originárias da legislação que norteia o trabalho poderão ser melhor compreendidas pela comunidade.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- ☑ Ampliar o sistema de segurança e implantação do serviço de monitoramento, criando a Central de Controle em todos os espaços da UNIFAL-MG;
- ☑ Rever a Comissão de Segurança e implementar ações;
- ☑ Ampliar as ações de descentralização das atividades administrativas dos *campi* considerando as potencialidades da UNIFAL-MG;
- ☑ Acompanhar o cumprimento das cláusulas do contrato estabelecido com a(s) empresa(s) prestadora(s) de serviços terceirizados, bem como a contrapartida da UNIFAL-MG, e propiciar um clima de cooperação e redefinição dos processos que forem apontados por ambas as partes;
- ☑ Investir revitalização de alguns espaços de trabalho com base nas sugestões feitas pela comunidade;
- ☑ Buscar meios para ampliação dos espaços de convivência e outros que podem ser utilizados pela comunidade.
- ☑ Manter e ampliar a assessoria aos *Campi*;
- ☑ Fortalecer a descentralização virtual do orçamento e analisar as possibilidades para a ampliação da descentralização de outras ações administrativas (olhar regimento interno dos campi).
- ☑ Ampliar as informações sobre o sistema de compras para a comunidade acadêmica;
- ☑ Implantar o sistema de identificação da comunidade que acessa a UNIFAL-MG;
- ☑ Envidar esforços para a aquisição de recursos para melhorias no sistema de iluminação e climatização;
- ☑ Criar condições favoráveis para melhoria e constante atualização do setor de patrimônio da UNIFAL-MG;
- ☑ Buscar meios para dar continuidade à infraestrutura de transporte;
- ☑ Ampliar as ações de descentralização;

Gestão de Pessoas

- ☑ A gestão de pessoas será feita com vistas a ajustar sua alocação eficiente nas diversas áreas, aumentar a produtividade do trabalho e a eficácia da gestão, priorizando a capacitação e desenvolvimento intelectual.
- ☑ Além dos discentes, que representam a razão de ser UNIFAL-MG, o maior ativo da Universidade é constituído pelo quadro de servidores.
- ☑ Entendemos que, para garantir o pleno desempenho das competências institucionais, é necessário que haja grande investimento para estarem sempre motivados, qualificados e em pleno gozo de suas potencialidades.
- ☑ Neste sentido, considerando a área de gestão de pessoas estratégica, propomos que sejam garantidas políticas de capacitação, qualificação e valorização, por meio da qualidade de vida no trabalho, dos técnico-administrativos e docentes da UNIFAL-MG.
 - Viabilizar, junto ao MEC, a liberação de novas vagas de professores e técnico-administrativos para atendimento às demandas administrativas, ensino, pesquisa e extensão;
 - Manter a busca no MEC para o atendimento das demandas de funções gratificadas (CD - Cargo de Direção, FCC - Função de Coordenação de Cursos e FG – Função Gratificada) na UNIFAL-MG;
- ☑ Melhorar ainda mais a qualidade e a eficiência do atendimento aos servidores e à comunidade universitária.
- ☑ Elaborar e disponibilizar o Manual de Normas do Servidor com os principais procedimentos e respectivas normas vigentes aos servidores e chefias das unidades.
- ☑ Ampliar a descentralização das atividades de gestão de pessoas para os *campi* avançados.

- ☑ Aprimorar e fortalecer o Programa de Apoio e Qualificação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação (PROQUALITAE), o Plano Anual de Capacitação (PAC) e o Plano de Desenvolvimento Profissional e Formação Docente para o Ensino Superior (PRODOC), mediante a participação da comunidade;
- ☑ Modernizar e otimizar os trâmites internos dos processos administrativos da Progepe, informatizando-os sempre que possível;
- ☑ Divulgar atualizações da legislação referente ao servidor público;
- ☑ Aprimorar e ampliar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho por meio de projetos, ações, estruturação de espaços adequados e organização de eventos em todos os *campi*, voltados para a qualidade de vida do servidor, com ênfase na promoção da saúde e segurança, assim como na integração e socialização entre servidores, com uma reflexão crítica e mudança de comportamento sobre saúde do trabalhador;
- ☑ Investir no fortalecimento das ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em todos os *campi* realizadas conjuntamente pelo Centro Integrado de Assistência ao Servidor (CIAS), Comissão de QVT e subcomissões dos *campi*, Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) e Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) da UNIFAL-MG;
- ☑ Incentivar e fortalecer a integração dos servidores aposentados às atividades da Universidade articulando-se com a UNATI;
- ☑ Consolidar e fortalecer o Programa de Preparação para a Aposentadoria, que realiza acompanhamento orientado aos servidores próximos à aposentadoria, atuando, ainda, no planejamento do processo sucessório;
- ☑ Aprimorar os exames periódicos e incentivar a participação dos servidores visando à saúde do trabalhador, agindo de forma preventiva, evitando reincidências de afastamento pela mesma patologia;
- ☑ Disponibilizar aos servidores acesso às suas Pastas Funcionais Digitais;
- ☑ Dialogar com a comunidade buscando meios para implantar a política de dimensionamento e alocação de pessoal, considerando aspectos qualitativo e quantitativo, pautada na perspectiva institucional, harmonia/equilíbrio, participação da comunidade e transparência;
- ☑ Criar um programa de desenvolvimento e formação de gestores e novas lideranças, voltado às áreas estratégicas da gestão universitária, por meio da capacitação;
- ☑ Ampliar as ações de capacitação de servidores em línguas, bem como em metodologias de redação científica e elaboração de projetos de pesquisa e extensão;
- ☑ Buscar recursos para o fortalecimento e garantia da estrutura física adequada e pessoal para o bom funcionamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), da Comissão Interna de Supervisão (CIS), da Comissão de Avaliação de Servidores em Estágio Probatório (CASEP), da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE), da Comissão de Ética Pública, da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), assim como das demais comissões permanentes;
- ☑ Analisar os procedimentos de insalubridade e as demandas existentes;
- ☑ Ampliar o diálogo com as instâncias de representação sindical e estudantil.

Graduação

Temos o fiel propósito de zelar pela execução dos cursos e programas de graduação, procurando harmonizar interesses e necessidades dos corpos docente, discente e técnico-administrativo em educação, ligados à Pró-reitoria de Graduação (Prograd) nos aspectos didáticos e administrativos.

A Universidade pública deve ser pautada pela gestão acadêmica democrática com autonomia didático-científica e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com esse entendimento como um princípio, valorizamos a formação acadêmica com qualidade, que deve ser realidade na graduação, nas modalidades presencial e a distância.

O ensino é a tarefa-fim da Universidade, aliado à pesquisa e à extensão, com o objetivo de formar profissionais para a atuação mais imediata no mercado de trabalho ou que desejem continuar sua formação em nível da pós-graduação.

Desse modo, por meio de cursos de graduação, busca-se a efetiva produção do conhecimento científico e do saber, o desenvolvimento da cultura e a formação de sujeitos capazes de promover a transformação da sociedade.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- Ampliar o número de cursos de graduação nos três *campi*, considerando as definições da comunidade, dando prioridade aos projetos já aprovados e aos que estão em fase de aprovação e elaboração, de acordo com a disponibilidade de recursos liberados pelo MEC;
- Ampliar as ações de descentralização das atividades acadêmicas para cursos de graduação.
- Dar continuidade à implementação do sistema acadêmico;
- Estimular a reforma curricular mediante a flexibilização curricular;

- Incentivar a mudança do modelo de ensino da Universidade na direção de práticas inovadoras, transformando a sala de aula em mais um espaço de construção de conhecimento;
- Fomentar práticas interdisciplinares;
- Implantar estudos e dar continuidade a ações para diminuir os índices de reprovação, retenção e evasão, definindo estratégias e ações a partir de uma análise de dados relativos a esses problemas;
- Estimular práticas integradoras no âmbito da graduação, extensão e pós-graduação;
- Dar continuidade às mobilidades interna e externa à UNIFAL-MG, em nível nacional e internacional, como parte da formação acadêmica, articuladas com a Assessoria de Relações Interinstitucionais (Arinter);
- Fortalecer os programas acadêmicos, tais como Monitoria, PET, PET-Saúde, Pibid, entre outros, considerando as ações desenvolvidas pelo MEC;
- Aperfeiçoar as formas de acompanhamento dos egressos da UNIFAL-MG, nos diferentes cursos de graduação;
- Apoiar o fortalecimento do Núcleo das Licenciaturas, dando continuidade às políticas de formação de professores da UNIFAL-MG;
- Buscar condições para ampliar o debate público acerca da educação básica na sociedade brasileira e da valorização da carreira e do trabalho docente, articulado às ações do Núcleo das Licenciaturas;
- Identificar, juntamente com os Colegiados dos Cursos e Unidades Acadêmicas, as fragilidades detectadas pelas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Propor e apoiar ações de divulgação dos processos seletivos para o ingresso na UNIFAL-MG, empreendidas junto à comunidade externa;

- ☑ Dar continuidade às ações de informatização do sistema acadêmico com a inclusão dos horários de aulas e implementação de relatórios para análise e acompanhamento dos cursos de graduação, acompanhamento das reuniões colegiadas, registros de TCC, e outras demandas;
- ☑ Analisar junto ao NTI as possibilidades de descentralização via sistema acadêmico;
- ☑ Implementar a dupla diplomação por meio de convênios internacionais;
- ☑ Apoiar ações para proporcionar aos discentes dos cursos de educação a distância maior inserção na comunidade acadêmica;
- ☑ Implementar ações de empreendedorismo e inovação junto aos cursos de graduação e a articulação com ações da pesquisa e pós-graduação;
- ☑ Estudar junto com docentes, coordenadores de cursos, Núcleo Docente Estruturante e Colegiados de cursos de graduação a possibilidade de implantar estratégias para nivelamento dos alunos iniciantes;
- ☑ Criar estratégias para diminuição de vagas ociosas por meio de ações de extensão e ações conjuntas com a Ascom;
- ☑ Conhecer melhor o aluno ingressante na Universidade, buscar respostas técnicas sobre a evasão e minimizá-la;
- ☑ Ampliar as ações do Departamento de Apoio Pedagógico, com ações de atendimento ao discente, considerando o perfil do ingressante da UNIFAL-MG;
- ☑ Apoiar ações que favoreçam a aprendizagem, por meio de programas criados pelo MEC ou pela UNIFAL-MG;
- ☑ Rediscutir as normas acadêmicas com periodicidade estabelecida pelo Colegiado da Prograd;
- ☑ Criar repositório virtual de aulas e palestras disponíveis online (EAD).

Pesquisa e Pós-Graduação

Para alcançar as melhores notas nas avaliações da CAPES e colocar a UNIFAL-MG em uma posição de destaque no cenário nacional, os programas de pós-graduação devem estar alinhados às diretrizes de suas áreas de conhecimento e às políticas nacionais de pesquisa e inovação.

No Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 da CAPES, há metas ambiciosas de formação de um elevado número de mestres e doutores e diminuição de assimetrias regionais pela ampliação do número de programas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Em um mundo globalizado e com problemas cada vez mais complexos, é preciso unir esforços entre pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento para gerar soluções criativas e inovadoras, somando esforços de grupos de pesquisa e Instituições para avançar no conhecimento e garantir bem-estar social e desenvolvimento sustentável.

Será preciso dar atenção especial ao diagnóstico sobre os nossos programas de Pós-Graduação, que aparecerá com o resultado da avaliação da CAPES neste ano.

Devemos pensar nas possibilidades de ampliação da pós-graduação com os mestrados profissionais com alta qualidade, considerando a qualificação dos profissionais da UNIFAL-MG.

A CAPES acaba de institucionalizar o Doutorado Profissional, sinalizando que quer induzir o aumento das pós-graduações na modalidade profissional. A ideia é ter o estreitamento das relações das instituições de ensino e de pesquisa com os diferentes setores públicos e privados de atuação profissional.

No que se refere à Pós-Graduação *lato sensu*, nossas propostas voltam-se à organização administrativa e pedagógica, uma vez que, diferentemente do que ocorre com os cursos *stricto sensu*, as especializações não integram um sistema nacional unificado para avaliação e recurso, via MEC.

Por fim, é preciso contar com a EAD na pós-graduação, considerando sua contribuição para a disseminação do conhecimento, a formação de recursos humanos e a inclusão social de maneira ampla e eficiente.

De fato, é importante redefinir e repensar os limites da proporção entre carga horária presencial e a distância em todos os níveis, especialmente considerando as mudanças nas formas de comunicação em todo o mundo e a relativa facilidade de utilização das mídias e redes sociais no ensino em diferentes níveis de formação.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- Aprimorar política de pós-graduação considerando a importância da internacionalização;
- Ampliar as ações de descentralização das atividades acadêmicas para cursos de pós-graduação;
- Buscar parcerias nacionais e internacionais para projetos de pesquisa;
- Apoiar a busca de parcerias com instituições de ensino superior brasileiras para incrementar ações em cursos de pós-graduação;
- Estimular a vinda de professor visitante e pesquisadores seniores;
- Normatizar a atuação de pesquisadores aposentados da UNIFAL-MG;
- Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional;
- Fomentar a organização de eventos científicos de nível nacional e internacional;
- Ampliar convênios nacionais e internacionais para a mobilidade docente e discente;
- Fomentar ações para o desenvolvimento de pesquisas com interface com a extensão, tendo a participação de docentes e discentes;
- Incentivar a solicitação de captação de recursos públicos e privados para infraestrutura de pesquisa e pós-graduação;
- Buscar recursos para a manutenção e a adequação da infraestrutura para a realização dos cursos de pós-graduação;
- Buscar meios para priorizar a consolidação dos programas existentes no sentido de aumentar o conceito CAPES e criar doutorados para os que têm mestrado;
- Elaborar plano de trabalho, em conjunto com a Proplan, e enviá-lo ao MEC, incluindo as obras em andamento, para favorecer espaços destinados às ações de pesquisa;
- Assegurar a efetiva participação da UNIFAL-MG no Programa Mais Ciências, Mais Desenvolvimento (MCMD), que substituirá o Programa Ciência Sem Fronteiras;
- Incentivar a criação de pós-graduação profissionalizante;
- Divulgar os avanços da CAPES com relação à pós-graduação profissionalizante, favorecendo o estreitamento das relações da UNIFAL-MG com os diferentes setores públicos e privados de atuação profissional;
- Analisar junto aos coordenadores de cursos de especialização *lato sensu* a possibilidade de serem transformados em mestrados profissionais;
- Aproximar a Agência de Inovação e Empreendedorismo (I9/UNIFAL-MG) com as pesquisas realizadas na instituição;
- Criar uma câmara técnica de apoio aos docentes que elaboram projetos para agência de fomento;
- Estimular a discussão na câmara de pesquisa sobre os critérios de avaliação dos projetos de bolsas de iniciação científica.
- Incentivar a dupla diplomação por meio de convênios internacionais;
- Inserir a aula magna nos cursos de pós-graduação e incluir os cursos de graduação.
- Estimular a utilização de metodologias inovadoras no estágio docente;
- Organizar ações de pós-graduação, juntamente com a graduação para

- programar ações conjuntas relacionadas ao estágio docente;
- ☑ Elaborar proposta de apoio ao jovem pesquisador, buscando estimular a produção científica;
 - ☑ Incentivar e adotar metodologias de EAD no ensino de pós-graduação.

Extensão

A UNIFAL-MG atuará de modo a constituir a extensão universitária como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promova a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

Essa atuação será orientada pelas diretrizes preconizadas pelo Fórum Nacional de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e considerando o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O processo deverá ser norteado pela interação dialógica, pela interdisciplinaridade, pela interprofissionalidade e pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, medidas pelo impacto na formação do estudante e nos processos de transformação social.

As seguintes ações deverão levar ao avanço das atividades de extensão da UNIFAL-MG e fortalecerão a integração ensino, pesquisa e extensão:

- ☑ Atuar expressivamente junto às políticas nacionais de extensão e consolidar a política interna de extensão universitária;
- ☑ Estimular a captação de recursos públicos e privados para ampliação, manutenção e desenvolvimento das ações de extensão;
- ☑ Implantar gradativamente os 10% de extensão nas atividades dos cursos de graduação;
- ☑ Oferecer ao público interno e externo cursos de extensão para estimular a difusão e transferência de conhecimento à sociedade em geral;

- ☑ Instituir o prêmio “Extensionista do Ano”, para agradecer o professor, técnico-administrativo, acadêmico e parceiro, que desenvolveram atividades meritórias e de impacto para o desempenho da instituição;
- ☑ Criar a “Carta de Serviço ao Cidadão”, que listará todas as informações sobre os serviços prestados à comunidade pela UNIFAL-MG;
- ☑ Fortalecer a oferta de cursos pré-vestibulares e pré-Enem;
- ☑ Estudar a possibilidade de promover cursos de extensão, em parceria com as escolas da rede pública, com a finalidade de melhorar a preparação dos estudantes para o Enem voltados, em especial, para os cursos de menor demanda da UNIFAL-MG;
- ☑ Buscar recursos para implantação do Centro Cultural da UNIFAL-MG.
- ☑ Fomentar quali e quantitativamente as ações culturais universitárias;
- ☑ Estimular intercâmbio internacional para trocas de experiências em ações de extensão;
- ☑ Incentivar e adotar metodologias de Educação a Distância nas atividades de extensão;
- ☑ Elaborar palestras interativas durante as quais os resultados de trabalhos realizados na Universidade sejam divulgados nas escolas, articulados com a pós-graduação;
- ☑ Fortalecer as ações de prestação de serviço, apoiando as que vem sendo desenvolvidas neste aspecto.

Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace)

As atividades do programa de gestão relacionadas com a Prace estão fortemente ancoradas na ação permanente de **inclusão** de todas as pessoas que compõem a comunidade universitária.

Essas atividades visam avançar na consolidação da Instituição em consonância com o que foi estabelecido no PDI da UNIFAL-MG.

Esse princípio faz parte do nosso compromisso com as ações afirmativas e de combate a todas as formas de violência, preconceito e discriminação.

A garantia da inclusão será ampliada a partir do fortalecimento e da consolidação das políticas de inclusão do MEC, asseguradas pela interface com as ações das pró-reitorias e demais unidades acadêmicas e administrativas dos *campi*.

Essas ações desenham um ambiente comum de debate, criação e reconhecimento, envolvendo Inclusão, Direitos Humanos, Diversidade e Gênero e Relações Étnico-Raciais.

O Núcleo Acessibilidade e Inclusão nasceu com o compromisso de responder pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, buscando melhorar o seu acesso a todos os espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na instituição. É objetivo também integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas.

A inclusão acolhe os estudantes, técnico-administrativos e professores a partir de estratégias eficientes e participativas da gestão de pessoas e de assuntos estudantis, dado que o pilar central de sustentação das instituições é construído pelas pessoas que formam o **Capital Social** e o **Capital Humano**, não apenas da UNIFAL-MG, mas também de toda a região.

Por fim, pensamos que as decisões nesta área assumem correntes transversais de articulação permanente da gestão superior

e demais unidades administrativas e acadêmicas dos *campi*.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- Ampliar ações de acolhimento para um melhor atendimento dos discentes todos os *Campi*;
- Buscar apoio financeiro para estimular as atividades esportivas na UNIFAL-MG;
- Criar um programa de incentivo ao esporte e à cultura com objetivo de atender às demandas dos discentes por meio do DCE, DAs e CAs, de acordo com a disponibilidade orçamentária;
- Buscar recursos para ampliar o atendido e estrutura do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;
- Estimular a interação com a comunidade externa;
- Rever a política de alimentação estudantil com vistas a ampliar o atendimento e diminuir os valores cobrados.
- Buscar recursos para atender as demandas originárias à moradia estudantil;
- Analisar junto a comunidade discente a possibilidade de oferta de cursos de língua estrangeira;
- Fortalecer o atendimento de saúde mental para acadêmicos encaminhados para a Prace;
- Articular, com as Pró-reitorias de graduação, de pós-graduação e de extensão, ações, disciplinas e cursos sobre temas da diversidade, inclusão e acessibilidade para toda a comunidade, promovendo um ambiente mais inclusivo e igualitário;
- Buscar recursos para manter e ampliar os auxílios aos discentes nas atividades de campo;
- Buscar recursos para ampliar o apoio para a representação em eventos do movimento estudantil oficializados pelo DCE, DAs ou CAs.

Educação a distância

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB).

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- Promover a modalidade de educação a distância através de eventos, palestras etc;
- Promover cursos de capacitação no uso de tecnologias de informação e comunicação na educação;
- Dialogar com os colegiados de cursos presenciais e, após sensibilização, regulamentar a utilização de 20% da carga horária total dos cursos presenciais na modalidade de ensino a distância;
- Atuar fortemente no fortalecimento da graduação na modalidade a distância e estimular a utilização das ferramentas da EAD na modalidade presencial;
- Buscar meios para ampliar os serviços do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) oferecidos à comunidade UNIFAL-MG;
- Apoiar ações para favorecer a ampliação do uso adequado de tecnologias da EAD, de modo a aumentar a interação criativa junto às plataformas e ambientes de aprendizagem;
- Incentivar e adotar metodologias de EAD no ensino de pós-graduação.

DRGCA (Registro e controle acadêmico)

O registro acadêmico é a parte importante de uma instituição de ensino superior, em seu campo administrativo-operacional.

A sistemática de controle das atividades administrativo-educacionais através de processo informatizado trouxe uma diversidade muito grande nos procedimentos.

Assim, cada registro acadêmico tem a sua configuração personalizada e necessitamos de ampliação para agilização do atendimento da demanda de discentes, coordenadores, docentes e do Censo da Educação Superior, pelo Inep.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- Desenvolver e aprimorar as formas de registro e controle acadêmico, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos processos dos diversos setores da UNIFAL-MG;
- Integrar o Sistema Acadêmico com os Sistemas da Biblioteca, PRACE, Proex e PRPPG;
- Possibilitar que o discente seja notificado de toda a inserção de dados no Sistema Acadêmico (como notas, frequência, retificações);
- Utilizar microfilmagem de documentos para simplificar o arquivo documental escolar do Registro Acadêmico;
- Emitir documentos em língua estrangeira;
- Implantar sistema informatizado de solicitação de documentos, visando agilidade e diminuição dos prazos de entrega;
- Informatizar o acompanhamento dos alunos egressos;
- Informatizar a solicitação de colação de grau, com previsão de datas.

Comunicação e Informação

A UNIFAL-MG precisa avançar na atualização e modernização da estrutura de comunicação institucional com as comunidades interna e externa.

A transparência da gestão não é possível sem uma comunicação ampla, eficiente e eficaz entre a gestão superior, a comunidade interna e a sociedade, para o desenvolvimento institucional e oportunizar a cultura da informação.

O fortalecimento da comunicação permitirá que a comunidade identifique os pontos de estrangulamento da Gestão Institucional ao abrir o canal para obter sugestões e contribuições daqueles que querem cooperar na solução de problemas e apontar os caminhos para o sucesso, criando uma postura de comunidade ativa.

Nesse contexto, queremos legitimar a gestão por meio de uma governança pragmática e proativa incluindo todos os grupos de interesse, com vistas à construção de rotinas democráticas e transparentes em todas as decisões.

Torna-se necessário o fortalecimento do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e Assessoria de Comunicação (Ascom) por serem os dois setores diretamente envolvidos na produção da infraestrutura para a comunicação.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

Ações gerais

- Ampliar a comunicação presencial da gestão;
- Promover reuniões sistemáticas e visitas à comunidade e maior frequência nos *campi*.

Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

- Suscitar a discussão sobre o sistema de informação, comunicação e *marketing* que contribua de maneira competente para a consolidação da gestão da UNIFAL-MG;
- Rever a estrutura da Ascom para desenvolver as estratégias de comunicação e informação (imprensa, publicidade e relações públicas), com vistas a estabelecer uma ligação competente e dinâmica entre a Instituição e o público-alvo;
- Ampliar a infraestrutura voltada para a comunicação em todos os *campi* da UNIFAL-MG, havendo disponibilidade de recursos;
- Ampliar a participação da UNIFAL-MG em eventos locais, regionais e internacionais;
- Consolidar sua participação nas mídias sociais;
- Rever a funcionalidade da página web da UNIFAL-MG de modo permanente.

Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI)

- Promover a Governança de Tecnologia da Informação, através da gestão participativa, definindo as prioridades com atuação ativa dos Comitês da área (CGTI e CGD);
- Investir na infraestrutura de tecnologia da informação para que haja conectividade estável tanto nos prédios antigos quanto nos novos da instituição;
- Fortalecer o uso das ferramentas de telepresença (vídeo e webconferência) para reuniões administrativas, acadêmicas, de órgãos colegiados e outras instituições, facilitando a integração entre os *campi*, de maneira que não ocorra perda de comunicação, eficiência e segurança;
- Definir e fornecer ferramentas e serviços de tecnologia da informação, com a participação da comunidade, que atendam às necessidades das áreas de ensino, pesquisa e extensão;

- ☑ Ampliar e fortalecer o mapeamento de processos acadêmicos e administrativos para que, com o uso da tecnologia da informação, garanta-se a agilidade,
- ☑ Revisar processos já mapeados e informatizados nos eixos de ensino, pesquisa, extensão e administração, buscando formas de melhorar sua transparência e sua agilidade;
- ☑ Ampliar e fortalecer o uso de sistemas informatizados para o ensino, pesquisa, extensão e administração, como ferramentas de gestão e apoio à tomada de decisão;
- ☑ Fortalecer a infraestrutura de tecnologia da informação com a disponibilidade de todos os serviços a todos os *campi* da instituição, através das tecnologias cabeadas e *wireless*, priorizando a modernização de locais onde a infraestrutura antiga prejudique a conectividade;
- ☑ Implementar o e-mail institucional para os discentes;
- ☑ Buscar recursos para ampliar as ações de tecnologia da informação para todos os *campi*, avaliando com a comunidade acadêmica as prioridades;
- ☑ Revisar os processos relacionados ao CAEX, a fim de tornar mais simples a tramitação de ações de extensão;
- ☑ Expandir a informatização da gestão da PRPPG, proporcionando modernização e agilidade na gestão;
- ☑ Apoiar a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), iniciativa do Ministério do Planejamento que está em andamento na UNIFAL-MG, de maneira a agilizar a tramitação de processos e proporcionar economia de recursos.

Bibliotecas

A biblioteca deve possuir um papel estratégico em uma Universidade. Ela é, por excelência, o “lugar do saber” em uma tripla dimensão:

1) articula, em um espaço, a preservação, a transmissão e a produção do saber;

2) reúne, nesse espaço, a pluralidade das formas científica, artística, cultural e tecnológica do conhecimento;

3) dissolve, pela pluralidade acadêmico-científico-artístico-tecnológica que lhe é intrínseca, as fronteiras epistemológicas que estruturam a Universidade.

Ela torna possível os encontros do saber e articulações singulares das diferentes regiões do conhecimento.

A UNIFAL-MG possui um dos acervos mais importantes e o pessoal mais qualificado do sul de Minas Gerais, portanto deve ter essa importância estratégica reconhecida e promovida.

- ☑ Fortalecer a integração das bibliotecas dos diferentes *campi* e dar particular atenção à qualificação e ampliação do seu acervo;
- ☑ Garantir que os livros de referência da bibliografia básica dos cursos de graduação estejam disponíveis em quantidade necessária de exemplares, conforme exigência do INEP/MEC;
- ☑ Apoiar a aquisição de títulos e coleções de referências estrangeiras, de modo a favorecer a internacionalização da pesquisa;
- ☑ Apoiar a aquisição de obras raras, títulos esgotados e coleções especiais;
- ☑ Continuar investindo na qualificação física dos espaços da biblioteca de modo a transformá-los em ambientes confortáveis e agradáveis de convivência, estudo e trabalho;
- ☑ Ligar as rotinas da biblioteca ao Sistema Acadêmico;
- ☑ Incluir na acolhida ao calouro a participação dos bibliotecários, buscando oferecer informações sobre a biblioteca no ingresso na UNIFAL-MG.

Ouvidoria

Ouvidoria é a instância pública de controle e participação social, responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos prestados pela UNIFAL-MG, sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública e à garantia da transparência em suas ações.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- Avaliar com a participação da comunidade as ações da ouvidoria;
- Divulgar as ações da ouvidoria para toda comunidade acadêmica.

Comissão Permanente de Vestibular (Copeve)

Com o estudo já em andamento da Copeve em se tornar uma Diretoria de Processos Seletivos, entendemos que as atividades realizadas neste setor devem ser socializadas e discutidas com a comunidade.

Neste contexto, apresentamos a seguir as principais ações:

- Analisar a necessidade de uma discussão sobre o modelo de acesso implantado na UNIFAL-MG;
- Rever o nome da Copeve e suas ações;
- Rever a definição institucional sobre a forma de ingresso na UNIFAL-MG;
- Analisar a necessidade de ampliar ações realizadas pela Copeve na primeira matrícula;
- Ampliar ações desenvolvidas na comunidade e articuladas com a Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas (FACEPE).

Museu da Memória e Patrimônio da UNIFAL-MG (MMP-UNIFAL-MG)

O MMP-UNIFAL-MG tem por finalidade tornar-se um instrumento eficaz para uma política de preservação do Patrimônio Cultural da Universidade; tornar-se um

espaço de relação entre os discentes, docentes, ex-alunos e demais visitantes com a Memória e Patrimônio da Universidade.

Na gestão **Juntos pela UNIFAL-MG que queremos** entendemos ser importante uma maior aproximação do MMP-UNIFAL-MG com vistas a ampliar atividades de intercâmbio e inserção regional, fortalecendo as ações regimentais previstas.

Centro de Bioterismo da UNIFAL-MG (CBU)

O CBU tem por finalidade proporcionar suporte no fornecimento e na manutenção de animais de laboratório para o desenvolvimento da pesquisa no âmbito do ensino de graduação e de pós-graduação e das atividades de extensão da UNIFAL-MG.

Para melhor atender a comunidade, deverá ser feito um levantamento das necessidades e das potencialidades do CBU.

Agência de Inovação e Empreendedorismo (I9/UNIFAL-MG)

A UNIFAL-MG dispõe de um Núcleo de Inovação Tecnológica próprio, de acordo com o disposto no artigo 16 da Lei nº 10.973, de 2/12/2004, com a finalidade de gerir sua política de inovação, denominado Agência de Inovação e Empreendedorismo da UNIFAL-MG (I9/UNIFAL-MG).

Na gestão 2018-2021 deverá ser desenvolvido um trabalho de divulgação da I9/UNIFAL-MG na comunidade acadêmica e região e uma maior articulação entre o ensino de graduação, de pós-graduação e a pesquisa para ampliar as ações de inovação e a cultura do empreendedorismo desenvolvidas na academia.

Faz-se necessário buscar meios para possibilitar melhorias na estrutura e na ampliação de recursos humanos com vistas a viabilizar a manutenção e a ampliação da Agência.

Juntos pela UNIFAL-MG que queremos!

